

POLÍTICAS DE AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS NACIONAIS DESTINADAS AO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO E BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.

Darlize Teixeira de Mello
PPGEdu/ULBRA – Curso de Pedagogia
CNPq

INTRODUÇÃO: Este trabalho é um recorte da pesquisa intitulada “A avaliação das habilidades de compreensão leitora de alunos alfabetizando: Provinha Brasil, Avaliação Diagnóstica do Programa Mais Alfabetização e a Base Nacional Comum Curricular”. A *Provinha Brasil* (2008 -2016³) e a *Avaliação Diagnóstica do Programa Mais Alfabetização* (2018-2019⁴) tinham por objetivo oferecer aos professores e aos gestores das escolas públicas de redes de ensino municipais, estaduais e distrital um diagnóstico sobre o nível de alfabetização dos alunos.

OBJETIVO: Objetiva problematizar e discutir as concepções de alfabetização a serem avaliadas nesses instrumentos diagnósticos destinados ao ciclo da alfabetização e presentes na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017²), através de uma análise documental.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS: O estudo caracteriza-se como qualitativo com foco descritivo-analítico e a metodologia empregada contemplará análise comparativa entre as matrizes de referências: eixos e descritores das habilidades de alfabetização a serem aferidos e a as habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Cabe salientar que, na perspectiva dos Estudos Culturais, campo discursivo em que essa pesquisa se insere, os textos documentais serão analisados como resultado de um processo de construção social, um artefato cultural. Que saberes são legitimados? Quais concepções de alfabetização e letramento são emergentes? – foram questões investigadas nesse estudo articulado aos estudos sobre currículo. (COSTA; WORTMANN; BONIN, 2016⁵).

RESULTADOS: As análises se apoiam em bibliografia de políticas públicas de alfabetização (FRADE, 2019⁶; FRADE; MONTEIRO, 2019; MORAIS, 2019) e estudos sobre alfabetização e língua portuguesa (GERALDI, 2007⁷; SOARES, 2020). Na análise comparativa dos materiais observamos que o processo de apropriação do sistema de escrita alfabética proposto pela BNCC se aproxima da descrição feita nos descritores da matriz de referência da *Provinha Brasil* e da *Avaliação Diagnóstica da Alfabetização*. Observa-se a composição de dois eixos analíticos: a aquisição do código escrito, privilegiando as habilidades de codificação e decodificação e a centralidade do texto como unidade de trabalho, desenvolvimento habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SAEB, 2017.
- BRASIL. *Provinha Brasil: Passo a Passo*. 1º semestre. Brasília: MEC/INEP, 2008.
- BRASIL. *Manual Operacional de Sistema de Orientação Pedagógica e de Monitoramento e Portal de Monitoramento do Programa Mais Alfabetização*. Brasília: MEC/Caed, 2018.
- COSTA, Marisa V.; WORTMANN, Maria L.; BONIN, Iara T. Contribuições Dos Estudos Culturais Às Pesquisas Sobre Currículo – Uma Revisão. *Currículo sem Fronteiras*, v. 16, n. 3, p. 509-541, set./dez. 2016.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Um paradigma científico e evidências a ele relacionadas resolveriam os problemas da alfabetização brasileira? Belo Horizonte: *Revista Brasileira de Alfabetização - Abalf*, v. 1, n. 10 (edição especial), p. 15-25, 2019.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; MONTEIRO, Sara Mourão. Dossiê Política Nacional de Alfabetização em foco: olhares de professores e pesquisadores. *Revista Brasileira de Alfabetização - Abalf*, v. 1, n. 10 (edição especial), p.10-13, 2019.
- MORAIS, Artur Gomes de. *Consciência fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- GERALDI, João Wanderley. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular. *Retratos da Escola*. Volume 9, n.17, jul/dez. 2015. P. 381-410.
- ¹SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

